



Trabalhos Científicos

Título: Morbimortalidade Dos Recém-nascidos Prematuros De Muito Baixo Peso Ao Nascer Em Uma Unidade Neonatal De Um Hospital Da Rede Suplementar De Saúde Em Fortaleza.

Autores: MARIA GORETTI POLICARPO BARRETO (HOSPITAL REGIONAL UNIMED FORTALEZA); ROBERTA POLICARPO BARRETO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); RENATA POLICARPO BARRETO (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); JOCÉLIA MARIA DE AZEVEDO BRINGEL (HOSPITAL REGIONAL UNIMED FORTALEZA); FRANCISCA FRANCINEIDE MEDEIROS PEREIRA (HOSPITAL REGIONAL UNIMED FORTALEZA); SILVIA MARIA ROCHA SILVA (HOSPITAL REGIONAL UNIMED FORTALEZA); ÉRIKA MOURA DE MACEDO SUSIN (HOSPITAL REGIONAL UNIMED FORTALEZA); LEDJANE MARIA RABELO CAVALCANTE (HOSPITAL REGIONAL UNIMED FORTALEZA); MARIA CLEONILCE DE FREITAS (HOSPITAL REGIONAL UNIMED FORTALEZA); ALBA DE SOUSA CARDOSO PINHEIRO (HOSPITAL REGIONAL UNIMED FORTALEZA)

Resumo: 1 INTRODUÇÃO: Os recém-nascidos de muito baixo peso ao nascer (MBPN) estão mais vulneráveis à ocorrência de problemas de saúde. 2 OBJETIVO: Avaliar a morbimortalidade dos recém-nascidos prematuros (RNPT) de MBPN admitidos na Unidade Neonatal. 3 MÉTODO: Coorte prospectiva dos RNPT de MBPN internados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Neonatal de um hospital da rede suplementar de saúde, no período de 01/01/2010 a 31/07/2012, em Fortaleza. Os dados dos prematuros foram armazenados em planilhas eletrônicas, formando um banco de dados que foram analisados pelo programa estatístico SPSS versão 10.0. Os aspectos éticos da pesquisa atendeu às recomendações da Resolução 196/96. 4 RESULTADOS: No período estudado, 84 RNPT de MBPN foram internados na UTI Neonatal, correspondendo a 12,5% dos recém-nascidos admitidos nesta unidade. Destes 84,5% nasceram de parto cesariano e 41,7% necessitaram de reanimação neonatal em sala de parto. Não houve diferença em relação aos sexos. A idade gestacional média foi de 28 semanas (± 3 semanas), mínima de 21 semanas e a máxima de 34 semanas. A maioria dos RN (59,8%) tinha mais de 28 semanas. O peso médio foi de 1.016g (± 353 g), mínimo de 345g e máximo de 1.495g. 54,7% dos prematuros de MBPN tiveram Apgar no primeiro minuto maior ou igual a 7 e 88%, no quinto minuto maior ou igual a 7. A principal causa de internação foi a Síndrome do Desconforto Respiratório (100%). 12% dos RN com peso nascimento menor ou igual a 1.000g apresentaram hemorragia periventricular em graus variados (I a IV graus) A média de permanência foi de 30 dias ($\pm 33,6$ dias), máxima de 117 dias. A mortalidade média estimada pelo escore prognóstico SNAPPE foi de 34,9% ($\pm 34,9$) e a mortalidade observada foi de 20,2%. O índice padrão de mortalidade foi de 0,57. 5 CONCLUSÃO: Importantes fatores associados ao óbito neonatal precoce em prematuros de muito baixo peso ao nascer são passíveis de intervenção no período perinatal, levando a redução da morbimortalidade neonatal, tais como uso de corticoide na gestante com risco de parto prematuro, surfactante precoce e monitorização efetiva nas unidades neonatais.